



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Por uma outra formação: o compromisso da psicologia com uma cidadania antirracista e feminista
<b>Autor</b>	BÁRBARA MAGNANI RODRIGUES
<b>Orientador</b>	LUCIANA RODRIGUES

## **Por uma outra formação: o compromisso da psicologia com uma cidadania antirracista e feminista**

Autora: Bárbara Magnani Rodrigues  
Orientadora: Luciana Rodrigues

### **Resumo:**

A partir das discussões desenvolvidas no percurso da pesquisa “Produção de Cidadania no campo da Política de Assistência Social”, este trabalho tem como o objetivo apresentar pistas para pensar e contribuir com uma formação em psicologia pautada na ética feminista e antirracista, preocupada com a produção de cuidado e de uma cidadania antirracista. Vivemos uma universidade que segue a lógica colonial traçada pelo projeto brasileiro de país, que evidencia teóricos homens brancos do norte global e silencia mulheres negras e indígenas do sul. Ao não reconhecer a nossa América Latina como produtora de saberes, como aponta Lélia Gonzalez, apoiamos a prática constante de epistemicídio dentro e fora da academia. Isso reflete não só no que e em quem estudamos em sala de aula, mas também nas/os alunas/os e nas suas atitudes e concepções de mundo. Entendemos a produção de cidadania para além da garantia de direitos, envolvendo uma luta constante pela liberdade de ser e existir. A psicologia assume compromisso importante nessa perspectiva de produção de cidadania ao levantar questões contra os sistemas de dominação, deslocando-se do posto de uma psicologia colonial e opressora para uma psicologia antirracista e feminista. Tal movimento implica em encarar a formação como um percurso constante, e não como uma trajetória finita. Tanto como alunas/os quanto profissionais somos produtores de cidadania e, por isso, é preciso mirar na produção de uma cidadania crítica, engajada contra as estruturas coloniais e atenta ao cuidado. A partir de espaços de formação continuada para sustentar o reconhecimento do racismo e a construção de novas práticas antirracistas, e da constante atualização dos currículos acadêmicos, ampliando o acesso e a valorização de diferentes saberes que incluam as vivências das/os alunas/os em sala de aula, apostamos em uma outra formação possível, na qual a lógica do cuidado e da comunidade prevaleçam.